

# Antigo balneário castrejo visitável na Estação da CP

As ruínas de um balneário castrejo, encontradas durante as obras na estação da CP, foram integradas no novo edifício. Trata-se de um projecto de musealização "in situ", estando os vestígios na última fase de tratamento e restauro. Assim, os utentes da nova estação, que tem abertura agendada para o dia 15 de Abril, poderão também viajar no tempo e recuar cerca de 2000 anos na história de Braga.

Sendo um dos achados mais recentes e surpreendentes, a descoberta deste balneário é prova de que o passado histórico também faz parte do presente. Este é mais um caso de inserção de ruínas de valor arqueológico em tecido urbano bracarense, permitindo que dois momentos tão distintos da história se cruzem e vivam lado a lado.

As ruínas foram postas a descoberto em Fevereiro do ano passado, tendo causado surpresa, pois não se considerava provável a existência de vestígios de ocupação antiga naquele local. Os balneários, também apelidados de "Saunas Castrejas", foram identificados nos povoados da Idade do Ferro, vulgarmente denominados de "castros" e que



Ruínas de balneário pré-romano foram musealizadas permitindo a valorização da Estação

povoavam o Minho e Baixa Galiza.

O Instituto Português de Arqueologia é a entidade coordenadora do projecto, tendo sido a Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho a responsável pela interpretação e estudo, estando a recuperação e valorização das ruínas a cargo do Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa.

A função banhar destes monumentos é reforçada pela sua implantação em zonas baixas dos povoados, junto de linhas de água ou nascentes, e ainda, pelo facto de estas construções serem soterradas, favorecendo assim a manutenção do calor no seu interior, aspecto este que se ressaltava igualmente da própria técnica construtiva utilizada, com

recurso a grandes monólitos graníticos, bem ajustados, cujas juntas eram vedadas com uma argamassa de barro.

## FINAL FELIZ DEVE SERVIR DE EXEMPLO...

Foi em 1930, na Citânia de Briteiros, que se deu a

descoberta do primeiro balneário, com características arquitectónicas até então desconhecidas, tendo-lhe sido atribuídas funções funerárias e de carácter religioso ou mágico. Hoje, entre o Douro e o Minho, podemos encontrar alguns destes edifícios "in situ", como exemplos melhor conservados e musealizados, os balneários de Briteiros em Guimarães, da Citânia de Sanfins, em Paços de Ferreira, o de Santa Maria de Galegos, em Barcelos, e o do Freixo, em Marco de Canaveses.

Com este achado na CP de Braga, fixa-se em desassesseis o número de balneários encontrados até à data, todos na região de Entre-o-Douro e Minho, à excepção de um localizado na Baixa Galiza. Todos respeitam uma mesma tipologia, constituída por quatro espaços — o forno, a câmara, a antecâmara e o átrio — e aparecendo parcialmente soterrados na vertente dos povoados e junto de linhas de água.

O balneário da CP de Braga apresenta características arcaicas, embora não se encontre completo, estando em falta o forno e

a câmara e, apesar de não possuir uma "pedra formosa" decorada tal como a de outros balneários, é no entanto «um monumento valiosíssimo pelas soluções arquitectónicas e construtivas que apresenta e pela sua possível contemporaneidade com a edificação da cidade romana», conforme afirmou o arqueólogo António Pereira Dinis, pelo que é mais uma contribuição no conhecimento da génese de Bracara Augusta.

Este caso de salvamento, restauro e integração do balneário no novo edifício da CP de Braga, «é prova de que a salvaguarda do património histórico não só é uma questão de responsabilidade social como também pode ter um benéfico aproveitamento em termos culturais e turísticos». A ocorrência deste achado durante as terraplanagens no decurso da obra, vem realçar «a necessidade de acompanhamento das obras que obrigam a revolvimento de terras em localidades, que tal como Braga, tenham ocupação antiga», vinca a directora do Museu Regional de Arqueologia, D. Diogo de Sousa, Isabel Silva.

# Ligações entre Braga e Lisboa reforçadas a partir de Junho

O presidente do Conselho de Administração da CP garantiu ontem que a ligação Braga/Lisboa vai contar, a partir de Junho, com mais um comboio "Intercidades", passando assim a ter um ao início da manhã, outro ao final da manhã e outro ao final da tarde. Ernesto Martins de Brito adiantou igualmente a Mesquita Machado que «o tempo mais curto conseguido» entre Braga e Porto na nova "Linha do Minho" será de 42 minutos em "Alfa".

O administrador da CP garantiu também o reforço das "ligações rápidas" entre

as cidades de Braga e Porto com a entrada em funcionamento da nova estação ferroviária e da remodelada Linha do Minho. O assunto foi abordado numa reunião de Ernesto Martins de Brito durante com o presidente da Câmara Municipal de Braga, Mesquita Machado, na qual participou igualmente o vereador do Trânsito e Transportes Urbanos, Vítor Sousa.

No encontro com Mesquita, o presidente da CP anunciou que, por força de empreitadas em curso até finais de Maio no corredor norte entre Porto e Lisboa, os novos horários de circu-

lação só vão ser praticados a partir de 6 de Junho. Até lá, não vai haver alteração do serviço entre Braga e Lisboa, através de comboios "Alfa" e "Intercidades", embora as ligações rápidas Braga/Porto sofram já alguma optimização.

Na ocasião, Mesquita Machado pretendeu sensibilizar a transportadora ferroviária para a necessidade de garantir o máximo de ligações rápidas entre Braga/Porto/Lisboa, como condição para o sucesso comercial e financeiros dos investimentos efectuados. «Basta olhar para a sobrelotada auto-es-

trada Braga/Porto para nos apercebermos dos fluxos de trânsito entre as duas cidades, designadamente nas "horas de ponta". A CP tem obrigação de captar esse mercado», notou o edil.

Proposto foi também a criação de um serviço de intermodalidade entre as ligações rápidas e os Transportes Urbanos de Braga, de modo que o ingresso de viagem nos comboios rápidos com destino a Braga deverão permitir a utilização subsequente dos "TUB", que adequarão as suas ligações à estação ferroviária de acordo com os horários



Vista da nova estação que será inaugurada dia 15

praticados pela CP. A proposta vai ser, agora, formalmente apresentada com a

intenção de que possa ser posta em prática ainda antes do Euro-2004.